

CULTIVO E RESGATE

Resgate de abelhas contribui para preservação ambiental em Tangará

O RESGATE ADEQUADO é fundamental tanto para a segurança das pessoas quanto para a preservação das abelhas

FABIOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

Com anos de experiência no meio empresarial, o morador de Tangará da Serra, Alisson Catanante, encontrou no cultivo e no resgate de abelhas uma atividade que vai além do trabalho: tornou-se uma verdadeira terapia. Apaixonado pela apicultura, ele mantém dois apiários, um localizado próximo à cidade e outro em uma propriedade rural, e também atua no resgate desses pequenos insetos.

Segundo Alisson, o aparecimento de enxames em casas, galpões ou outras estruturas é algo comum, já que as abelhas procuram locais seguros para se abrigar. Nesses casos, o resgate adequado é fundamental tanto para a segurança das pessoas



FOTO: DIVULGAÇÃO

quanto para a preservação dos insetos.

“É um bichinho que não é inofensivo, porque tem ferrão. Quem tem alergia é um perigo, e pela quantidade também, quem não tem alergia, pela quantidade, se pegar uma pessoa, mata mesmo”, alerta.

De acordo com ele, quando um enxame é encontrado, muitas pessoas acionam o Corpo de Bombeiros, que também o acionam. “Quando li-

gam para o bombeiro, sabendo que a gente faz esse trabalho de resgatar e levar para o apiário, o bombeiro entra em contato e fazemos esse resgate, aonde estiver”, conta, ao destacar que cada situação exige uma avaliação específica, já que os enxames podem se instalar em diferentes estruturas e condições.

“Cada caso é um caso, porém, o bombeiro liga, fazemos esse resgate, retiramos elas do local onde se alojaram e levamos direto para o apiário”.

Os chamados não se restringem apenas à área urbana. Muitas ocorrências também vêm de propriedades rurais da região. “Temos várias ocorrências de todos os lugares, de chácaras, sítios, fazendas”.

Após o resgate, os en-

“
**EU
COSTUMO
FALAR
QUE
LEVAMOS
ELAS PARA
O PARAÍSO**

xames são levados para os apiários, onde passam a viver em um ambiente adequado para a produção de mel. “Eu costumo falar que levamos elas para o paraíso, onde terão comida e água, e casa para elas produzirem o mel com tranquilidade”.

Quem encontrar enxames e precisar de orientação ou resgate pode entrar em contato dire-

tamente com Alisson. “Pode ligar no telefone 65 9963-1890, mandar o WhatsApp e fazemos a avaliação e o resgate na medida do possível”.

Ele ressalta ainda que, durante o procedimento, seu interesse é apenas na retirada das abelhas. “É um detalhe, quando fazemos o resgate, eu só quero a abelha, se tiver mel, é da pessoa”.

Além da atividade de resgate e produção de mel, a apicultura em Tangará da Serra também vem se fortalecendo como setor produtivo. Atualmente, cerca de 40 apicultores do município recebem assistência técnica do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). “É preciso profissionalizar isso aí, e tem muito, o campo é muito vasto”.

mt.gov.br

govmatogrosso

Ponte sobre o Rio das Mortes

ESTÁ MUITO MELHOR VIVER
EM MATO GROSSO

PONTES ENTREGUES: 221
PONTES EM OBRAS: 131

Governo de
Mato
Grosso